

Revolução no Ensino Superior

Sr. Presidente da Câmara Municipal, nobres Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

É notório e de conhecimento geral que a educação é a principal ferramenta para a ascensão profissional e social dos cidadãos.

As pessoas com mais e melhor qualificação se saem melhor, tanto na entrada no mercado de trabalho, quanto, posteriormente, obtendo promoções e se desenvolvendo durante suas carreiras.

Por isso, o Governo Estadual de São Paulo vem dando um salto na qualidade do ensino superior e investe com planejamento de médio e longo prazo nas universidades estaduais.

Não é à toa que estão em nosso estado três das melhores universidades do mundo! USP, Unicamp e Unesp figuram sempre nos estudos internacionais, ao lado de universidades do quilate de Harvard (EUA), do Instituto Tecnológico de Massachussetts (EUA) e da Universidade de Cambridge (Reino Unido).

No início deste ano, a USP foi considerada a melhor de toda a América Latina, segundo um levantamento internacional, organizado pela consultoria do Reino Unido (QS - Quacquarelli Symonds), que avaliou 250 instituições de ensino superior em toda América Latina.

E é com objetivo de garantir a expansão com essa qualidade de ensino que o Governo do Estado vem trabalhando.

Para vocês terem uma ideia, no Brasil, apenas 11% da população em idade adulta têm nível superior. É um número bem abaixo do exibido por países como Canadá, Estados Unidos e Chile, nos quais esse índice chega a 50%, 41% e 24%, respectivamente.

Temos aqui a maior formação de mestres e doutores do país. E mais de 30% da produção científica nacional. Não poderíamos desperdiçar todo esse conhecimento.

Por todos esses motivos é que o governo do Estado de São Paulo abre um novo caminho na expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade, com a criação da Fundação Univesp -Universidade Virtual do Estado de São Paulo.

A Univesp representa a democratização do ensino superior numa escala quantitativa e qualitativa que se pode considerar revolucionária.

Isso porque associa o centro de excelência educacional do país, localizado em São Paulo, às mais modernas tecnologias de educação a distância, abrindo oportunidades a milhares de jovens que não conseguem frequentar uma universidade porque habitam os rincões do Estado ou porque trabalham em horários incompatíveis com as aulas presenciais tradicionais.

Praticamente sem sair de casa, ou em polos próximos à sua vizinhança, dotados de equipamentos administrados pela instituição ou fornecidos gratuitamente, os alunos da Universidade Virtual do Estado de São Paulo apodem acompanhar aulas interativas, fazer suas tarefas e apresentar os seus projetos em cursos semipresenciais.

Para frequentar os cursos, o estudante não precisa se deslocar de sua casa, a não ser em determinadas ocasiões. A maior parte das atividades se dá nos ambientes da internet, com o apoio da Univesp TV, emissora em operação desde 2009. Uma parcela das atividades tem lugar em salas de aula ou laboratórios práticos.

Trabalham para que a Univesp desempenhe com excelência todo o seu potencial as três universidades paulistas - USP, Unicamp e Unesp – e, ainda, o Centro Estadual de Ensino Tecnológico Paula Souza (Ceeteps) e a Fundação Padre Anchieta (FPA) como instituições parceiras.

A Univesp coloca a educação de São Paulo na vanguarda da era do conhecimento tecnológico.

O ensino superior a distância, conceito que remonta ao final dos anos 1970, com o surgimento da Open University, na Inglaterra, vem ganhando um impulso extraordinário desde o início deste século, graças à popularização da internet.

A estimativa é que, até o final desta década, metade dos cursos universitários oferecidos no mundo será ministrada por intermédio da rede de computadores.

Cientes de que tecnologia sozinha não é garantia efetiva de qualidade, todas as atividades são sempre acompanhadas por orientadores capacitados.

Mais do que isso, como eu já disse e reafirmo: a fórmula do sucesso da Univesp é poder contar com quem já sabe fazer.

A Univesp tem projetos conjuntos com a USP -única instituição da América Latina entre as 70 melhores do mundo na lista da Times Higher Education -, com a Unesp, com a Unicamp e com o Centro Paula Souza, responsável pela maior rede estadual de ensino técnico e tecnológico do país.

Os cursos oferecidos também são estrategicamente pensados e de importância fundamental para o desenvolvimento do Estado e do país. Ali temos formação de pedagogos e professores, além de aulas de inglês e espanhol.

No futuro, vamos oferecer o curso de Engenharia. Uma área com déficit de 20 mil profissionais por ano. A Universidade Virtual do Estado de São Paulo também contará com programas de pós-graduação e de extensão cultura.

Trata-se, sem dúvida, de um passo gigantesco na política de aumento das vagas de graduação nas universidades e faculdades estaduais.

O Governador Geraldo Alckmin sempre lembra que “Um país se faz com homens e livros”, em uma referência à celebre frase de Monteiro Lobato.

São Paulo agora prova que se pode ir além deste conceito, fazendo uso das novas tecnologias na construção de uma educação superior verdadeiramente democrática.

Enfim, nobres colegas, como Vice-Presidente da Comissão de Educação, não poderia deixar de divulgar essa importante iniciativa.

São Paulo faz por onde ser o Estado mais desenvolvido da nação. Continuamos investindo em Educação, ampliação das vagas sem abrir mão da excelência já reconhecida internacionalmente.

A educação, como todos sabem, é um dos principais fatores para que uma nação alcance seu pleno potencial de desenvolvimento. Desenvolvimento esse que deve ser social, econômico e ambiental, vale deixar claro.

Mas somente a educação de qualidade – de ponta, como a de nossas Universidades Estaduais e Escolas Técnicas – é capaz de garantir as habilidades necessárias para que uma nação permaneça em constante desenvolvimento e ascensão e, desta forma, mantenha as conquistas alcançadas.

E é com essa clareza que o PSDB vem administrando nosso Estado. Essas listas apontam mais que o prestígio de nossas Universidades; são, antes, sinais concretos de que estamos no caminho certo.

O lema da USP é Scientia Vincet - frase em latim, que significa: Vencerás pela ciência. E é isso que o Estado de São Paulo vem promovendo em toda a sua rede de ensino; o que serve de exemplo para todo o Brasil.

Muito obrigado!